

Estou me divertindo com as palavras cruzadas. É um dos meus passatempos favoritos e sempre me deixa de bom humor, principalmente se eu consigo resolver em menos de 15 minutos.

— Gio, não se esqueça da entrevista de hoje!— grita a minha mãe do outro lado da porta e eu fecho os olhos com força, pois detesto entrevistas e detesto a imprensa de uma forma geral.

É engraçado eu gostar de ficar em casa quando na verdade eu tenho que viajar para vários Estados para fazer shows? Eu gosto de pensar que sim, mas não me importo com isso. Eis algumas coisas sobre mim: Já passei fome na infância e adolescência porque o meu pai saiu da empresa que trabalhava e não achou emprego em lugar nenhum(o país estava sofrendo uma crise), mas espero nunca passar por isso novamente, no entanto, tenho sofrido tantos ataques da mídia que fechei a boca nos últimos meses e perdi uns 10 quilos, e agora eu tenho um corpo típico de modelo americana(incrível, não é?), mas isso custou a minha saúde mental.

A segunda coisa é que eu ganhei fama rapidamente e isso só cresce desde então, e é por isso que eu sou uma pessoa na minha casa e outra completamente diferente para quem me encontra na rua. É horrível sofrer tanta pressão e ter tantas pessoas mandando em você todos os dias.

Tenho uma assessora que cuida da minha carreira e manda em mim como ninguém.

Primeiramente, eu sou uma garota tímida e que ama usar vestidos e cardigãs, mas preciso usar calças de couro e blusas “oversize” nos eventos e principalmente nos shows em que eu me apresento.

Mas, tudo bem “eu dou conta” é o que tenho repetido para mim todos os dias nos últimos tempos, quando na verdade, a minha cabeça é uma confusão e eu só quero um tempo para mim e para as coisas que eu realmente amo.

A minha família sempre me apoiou e eu a amo com todas as minhas forças, mas nem com eles eu consigo me abrir, na verdade, ultimamente eu prefiro me isolar, porque eles não me entendem. O meu irmão, Joshua, é alguns anos mais novo que eu e já está arrasando os corações das garotas de sua idade, ele está em uma fase rebelde, então vive saindo escondido de mim e da mamãe, mas eu fico feliz que pelo menos alguém nessa casa tenha liberdade.

A minha mãe é a mulher mais gentil que eu já conheci e muitas pessoas dizem que eu sou muito parecida com ela, pois não nos abalamos com as dificuldades e nunca deixamos de sorrir.

O meu pai é o meu exemplo de coragem, pois sempre fez o possível para que eu pudesse seguir os meus sonhos e aqui estou eu, depois de fazer sucesso na internet ao cantar em um show de talentos da minha escola.

Bem, no meu tempo livre eu gostava de compor e escrevi a canção “soltinha” fala sobre uma garota que está se descobrindo e que não quer se apaixonar, depois disso a minha carreira alavancou. As pessoas têm uma visão distorcida de mim e pensam que eu pego geral, quando na verdade eu não pego nem gripe, não sou a garota “solta” que imaginam. Sou a Giulia que gosta de andar descalça e que gosta de fazer duas tranças no cabelo. A Gio que não tem nenhuma tatuagem e que sempre leva susto por qualquer coisa, e essa sou eu, simples e complexa.

Olho através da minha janela e respiro fundo quando olho para o meu jardim. É bom estar em casa e poder ficar em paz, nem que seja por um dia. Baixo o olhar para o meu vestido florido e sorrio.

Hoje é um bom dia para viver, mas porque mesmo assim, eu sinto que algo está faltando?